

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS DA
SAÚDE

**PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES OBESAS:
IMPACTOS DO EXCESSO DE PESO NA SAÚDE UROGENITAL FEMININA**

Livia Maria Marques Lino (livia_marques3541@hotmail.com)

Debora Maiara Rodrigues (deborarodrigues24042000@gmail.com)

Gislaine Sales De Oliveira (gislaine@modernacacoal.com.br)

A Incontinência Urinária (IU), reconhecida como doença pela CID desde 1998, é definida como a perda involuntária de urina que causa impacto social e higiênico, sendo especialmente comum em mulheres. O presente estudo teve como objetivo investigar o impacto do excesso de peso na musculatura do assoalho pélvico e no sistema urinário, buscando determinar se a obesidade atua como um fator de risco direto ou se agrava casos de incontinência urinária já existentes. Além disso, buscou-se identificar se a perda de peso e a adoção de hábitos saudáveis reduzem a incidência ou melhoram os sintomas de incontinência urinária em mulheres obesas. Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, realizada entre maio e setembro de 2023, com revisão sistemática em bases de dados como PubMed, BVS, SciELO e Portal da Capes. Foram incluídos estudos publicados a partir de 2010 que abordassem incontinência urinária em mulheres obesas. Após a triagem de 102 artigos, cinco foram selecionados para análise detalhada. Os resultados indicam que o controle de peso e a fisioterapia são cruciais para prevenir e tratar a IU na obesidade, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. O estudo sugere a importância de políticas públicas voltadas à promoção da saúde da mulher,

destacando a prevenção da obesidade e o acesso a tratamentos adequados à incontinência urinária. Além disso, enfatiza-se a educação sobre os impactos do peso na saúde urogenital e a importância da fisioterapia para reabilitação muscular, melhorando a qualidade de vida de mulheres com IU.

Palavras-chave: incontinência urinária; obesidade; fisioterapia; saúde urogenital.